

Grupo de milionários dos EUA quer pagar mais imposto de renda

Dos três candidatos democratas que estão liderando as pesquisas de opinião pública na disputa para ser o candidato do partido na eleição presidencial de 2020, dois estão defendendo uma proposta que parece incoerente com o espírito capitalista que domina os EUA: fazer os milionários pagar mais imposto de renda. Mas, nesta semana, eles ganharam aliados improváveis — um grupo de milionários.

Reprodução



Grupo de milionários criticou a política tributária de Trump e defendeu que o governo deve arrecadar mais com contribuintes de alta renda Reprodução

Um grande número de milionários compareceu a uma conferência em São Francisco, Califórnia, intitulada *Conferência sobre a tributação dos ricos*, organizada por um grupo chamado “Milionários Patriotas” — uma espécie de clube de milionários, cujos membros têm de ganhar pelo menos US\$ 1 milhão por ano ou ter um capital acumulado de pelo menos US\$ 5 milhões.

Nessa conferência, ficou claro pelas palavras de palestrantes e manifestações dos participantes que os milionários não estavam ali para discutir formas de ganhar mais dinheiro, pagando menos impostos. Ao contrário, eles criticaram a política tributária do presidente Donald Trump, que cortou a contribuição dos milionários e das grandes empresas para o imposto de renda e defenderam a necessidade de o governo arrecadar mais dos contribuintes de alta renda, como uma forma de reduzir a desigualdade social.

O presidente dos Milionários Patriotas, Morris Pearl, explicou: “Como milionários, não deixamos de ser gananciosos. Mas há uma ganância maior agora. Queremos que nossos filhos cresçam em um país igual aquele em que crescemos”, segundo o Courthouse News Service.

Na década de 70, a desigualdade social já era notável — mas nem tanto. Os mais ricos, que compunham 1% da população, ganhavam 10% da renda, enquanto 50% da população na base da pirâmide ganhava 20%. Hoje em dia é o contrário: 1% da população ganha 20% da renda, enquanto 50% da população ganha apenas 10%.



Para os membros do clube dos milionários, essa é uma desigualdade inaceitável. Eles poderiam viver melhor em um país mais justo. Eles acreditam que a implementação de um sistema tributário mais “progressivo”, que colete mais dos contribuintes de alta renda e tribute mais os ricos será um bom começo.

Uma das propostas do grupo de milionários é implementar a tradicionalmente controvertida tributação da riqueza. Eles sugerem adotar uma alíquota adicional de 2% no imposto de renda dos contribuintes com ativos pessoais superiores a \$ 50 milhões e de 3% daqueles com ativos superiores a \$ 1 bilhão.

Os dois candidatos democratas, Elizabeth Warren e Bernie Sanders, que agora estão recebendo assessoria dos Milionários Patriotas, vinham propondo uma alíquota adicional de 6% sobre a riqueza.

Na conferência, os milionários também sugeriram outras medidas tributárias, como a de “sobretaxar” os milionários, aplicar tributos mais altos aos ganhos de capital e aplicar penalidades fiscais a empresas em que há uma grande lacuna entre a renda do CEO e o salário do trabalhador médio.

Foi discutido especificamente o caso de empresas em que a relação entre a renda anual do CEO e a renda anual do trabalhador médio é de 50 por 1. Nesse caso, as empresas deveriam pagar uma alíquota adicional de 2%, sugeriu a senadora estadual Nancy Skinner.

Date Created

08/11/2019